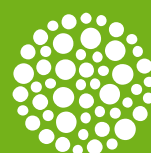


Contas Nacionais

Produto Interno Bruto
e Comércio Internacional
em 2019 (janeiro a setembro)



Novembro de 2019

aicep Portugal Global

Índice

1. Sumário executivo	3
2. Crescimento real do PIB e das exportações	4
3. Peso das exportações no PIB	4
4. Contributo para o crescimento do PIB	5
5. Grau de abertura da economia portuguesa	7
6. Saldo comercial externo e evolução dos deflatores	7
7. Posição (stock) de investimento direto no PIB	9

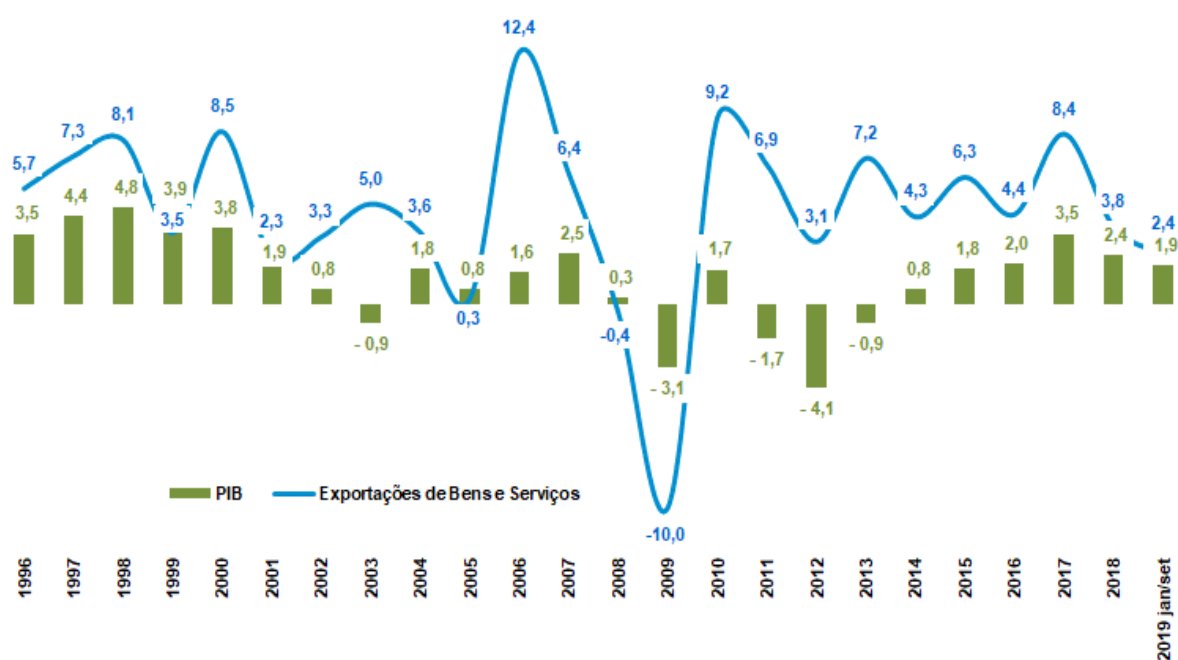
1. Sumário Executivo

- ⊕ Em 2019 (janeiro a setembro), o crescimento real do PIB foi de 1,9%, em termos homólogos;
- ⊕ As Exportações de bens e serviços aumentaram 2,4%, em volume, em termos homólogos;
- ⊕ O peso das Exportações no PIB foi de 43,5%, a preços correntes;
- ⊕ As Exportações foram a terceira principal componente a contribuir para o crescimento da economia, com 1,0 pontos percentuais (p.p.), num crescimento real do Produto de 1,9%;
- ⊕ As contribuições do Investimento e do Consumo foram, respetivamente, de 1,8 p.p. e 1,5 p.p.;
- ⊕ O Grau de Abertura da economia, atingiu 87,7%, valor nominal, um acréscimo de 0,8 p.p. comparativamente a igual período de 2018;
- ⊕ O Saldo Comercial Externo foi de -0,7% do PIB, em termos nominais;
- ⊕ A taxa de variação dos preços das Exportações foi superior à das Importações (0,51% vs 0,07%, respetivamente), do que resultou um ganho de 0,44 p.p. nos Termos de Troca;
- ⊕ No final de setembro de 2019 o peso do *stock* de IDE no PIB era de 68,4% e o de IDPE de 27,0%.

2. Crescimento Real do PIB e das Exportações

De acordo com os últimos resultados das Contas Nacionais Trimestrais publicados pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, em 2019 (janeiro a setembro), o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento real de 1,9% face a igual período de 2018, enquanto as Exportações e cresceram 2,4% (Gráfico 1). As Importações aumentaram 5,9%, no mesmo período.

Gráfico 1 – Crescimento Real do PIB e das Exportações de Bens e Serviços (%)



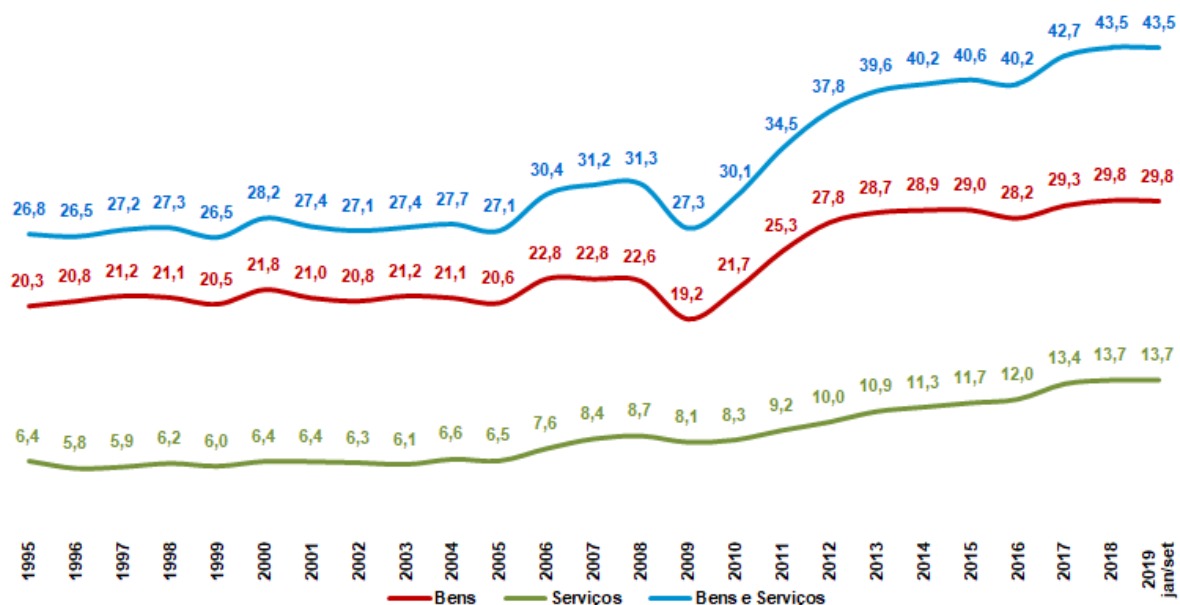
Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais)

Unidade: Taxa de Variação Homóloga em % (em volume)

3. Peso das Exportações no PIB

Com um valor total de exportação de 68,6 mil milhões de euros (46,9 mil milhões de euros em bens e 21,6 mil milhões de euros em serviços), a componente das Exportações atingiu um peso no PIB (157,7 mil milhões de euros) de 43,5% (29,8% em bens e 13,7% em serviços), uma redução de 0,2 pontos percentuais (p.p). face ao período homólogo e inalterada face ao completo de 2018 (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Peso das Exportações de Bens e Serviços no PIB

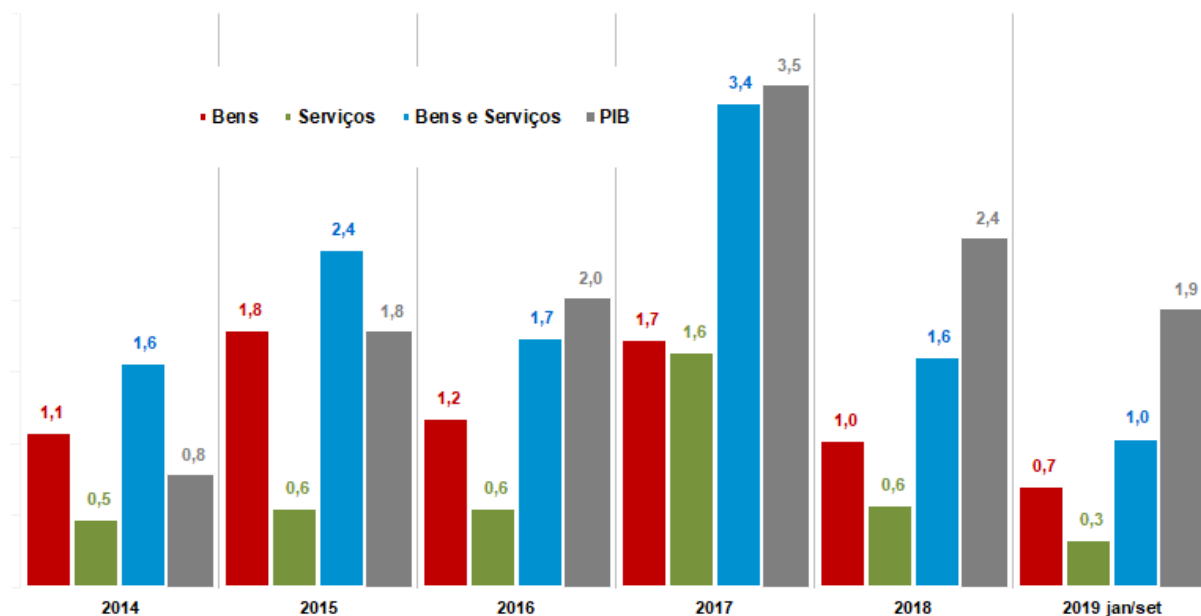


Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais); Unidade: % do PIB (a preços correntes).

4. Contributo para o Crescimento do PIB

Nos primeiros sete meses de 2019, o aumento, em volume, das Exportações totais foi de 1.548 milhões de euros (1.056 milhões de euros em bens e 492 milhões de euros em serviços). Considerando que a subida do PIB foi de 2.882 milhões de euros, correspondente a uma taxa de variação real de 1,9%, as Exportações apresentam um contributo de 1,0 p.p. para o crescimento económico (0,7 p.p. em bens e 0,3 p.p. em serviços) (Gráfico 3).

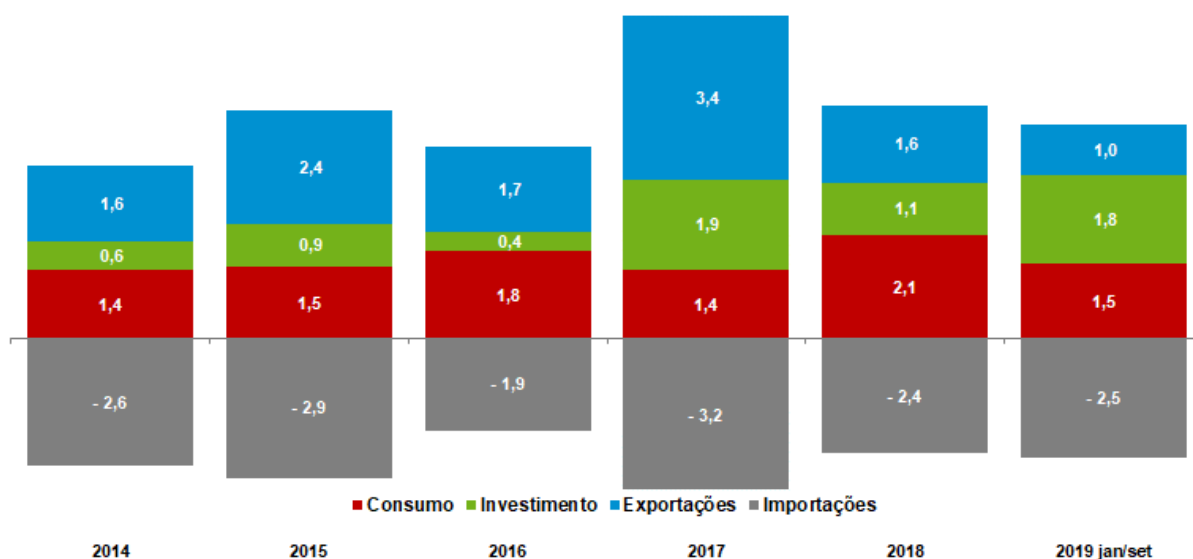
Gráfico 3 – Contributo das Exportações de Bens e Serviços para o Crescimento Real do PIB



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais); Unidade: Pontos percentuais (em volume).

Deste modo, com o Investimento a contribuir com 1,8 p.p., o Consumo com 1,5 p.p. e as Importações a deduzir 2,5 p.p., as Exportações foram o terceiro principal fator de crescimento económico (Gráfico 4).

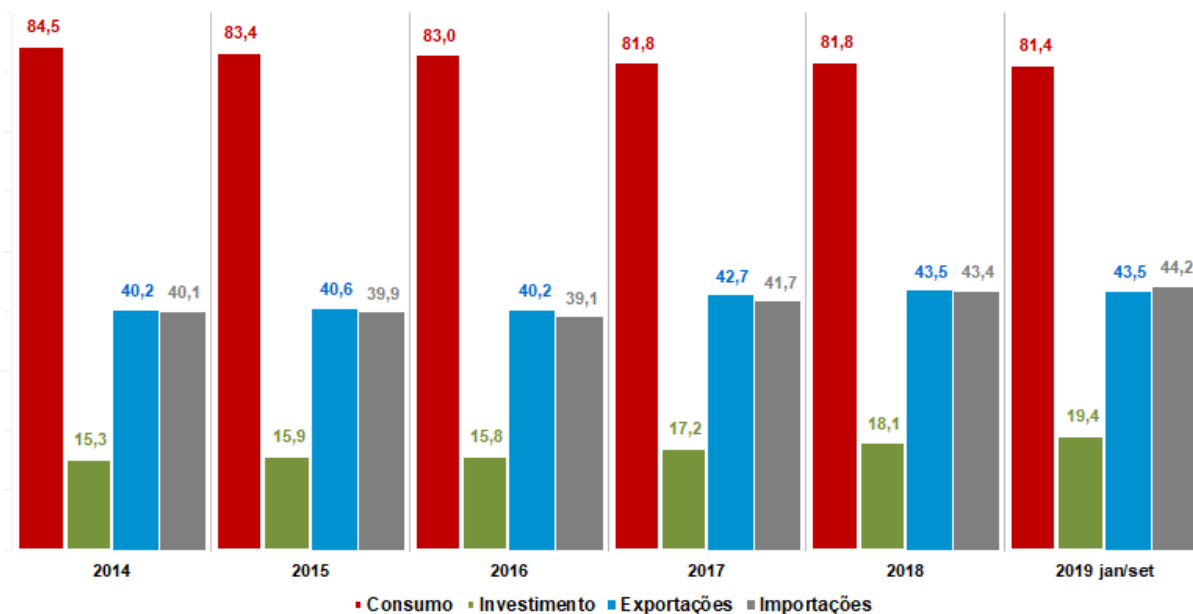
Gráfico 4 – Contributo para o Crescimento Real do PIB por Componente



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais); Unidade: Pontos percentuais (em volume).

De referir, com base em preços correntes, que no período em análise o Consumo registou um peso no PIB de 81,4%, o Investimento 19,4% e as Importações 44,2%. Como já referido, o peso das Exportações foi de 43,5% (Gráfico 5).

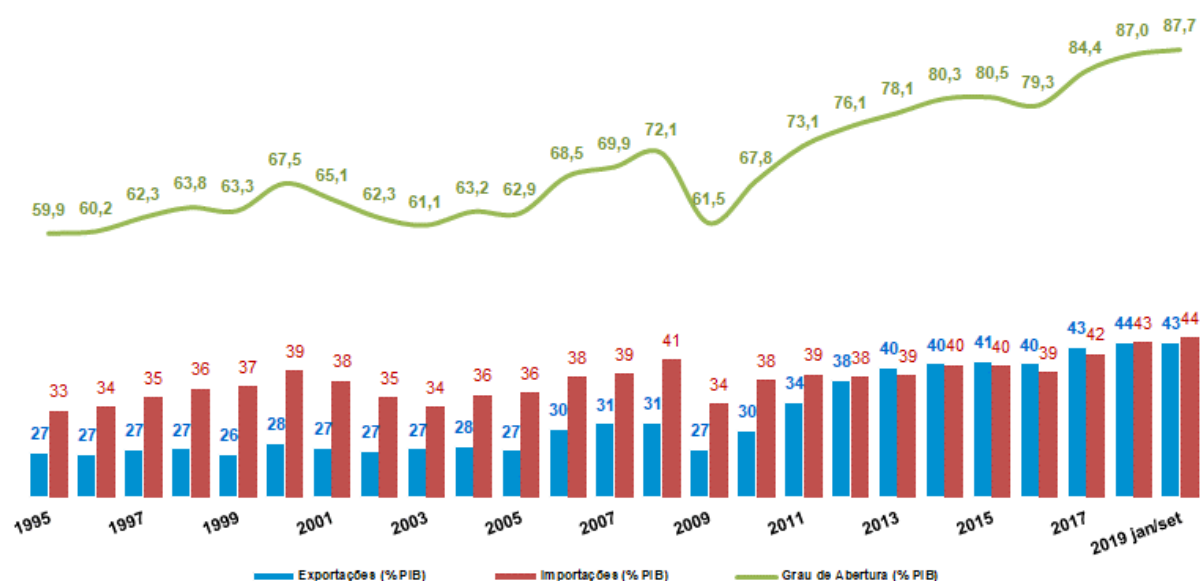
Gráfico 5 – Peso no PIB por Componente



5. Grau de Abertura da Economia Portuguesa

Do ponto de vista do Grau de Abertura, em 2019 (janeiro a setembro), observou-se um registo de 87,7%, ou seja, um aumento de 0,8 p.p. comparativamente a igual período de 2018, e superior em 26,2 p.p. quando comparado com 2009 (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Grau de Abertura da Economia Portuguesa



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais)

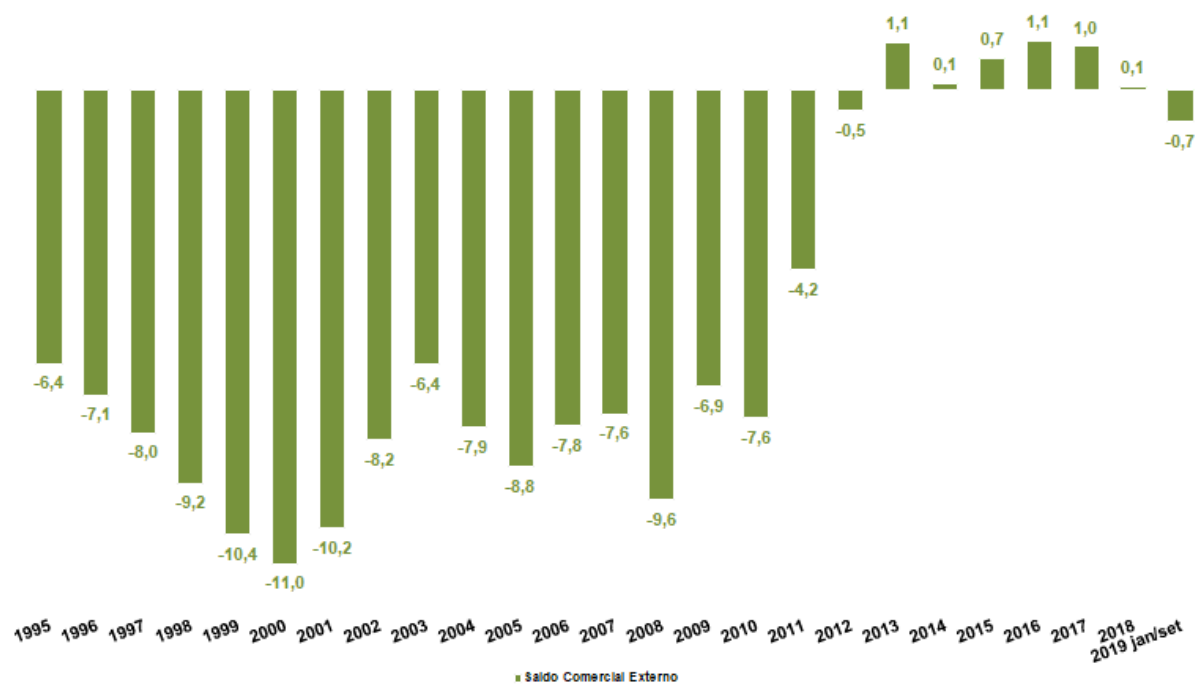
Unidade: % do PIB (a preços correntes).

Nota: Grau de Abertura = (Exportações + Importações) / PIB x 100

6. Saldo Comercial Externo e Evolução dos Deflatores

De assinalar, também, no período analisado, a observação dum Saldo Comercial Externo negativo, no montante de 1.172 milhões de euros, medido ótica das Contas Nacionais, equivalente a -0,7% do PIB (Gráfico 7), e o ganho nos Termos de Troca de 0,44 p.p., devido ao crescimento superior dos preços das Exportações (0,51%) relativamente ao das Importações (0,07%) (Gráfico 8).

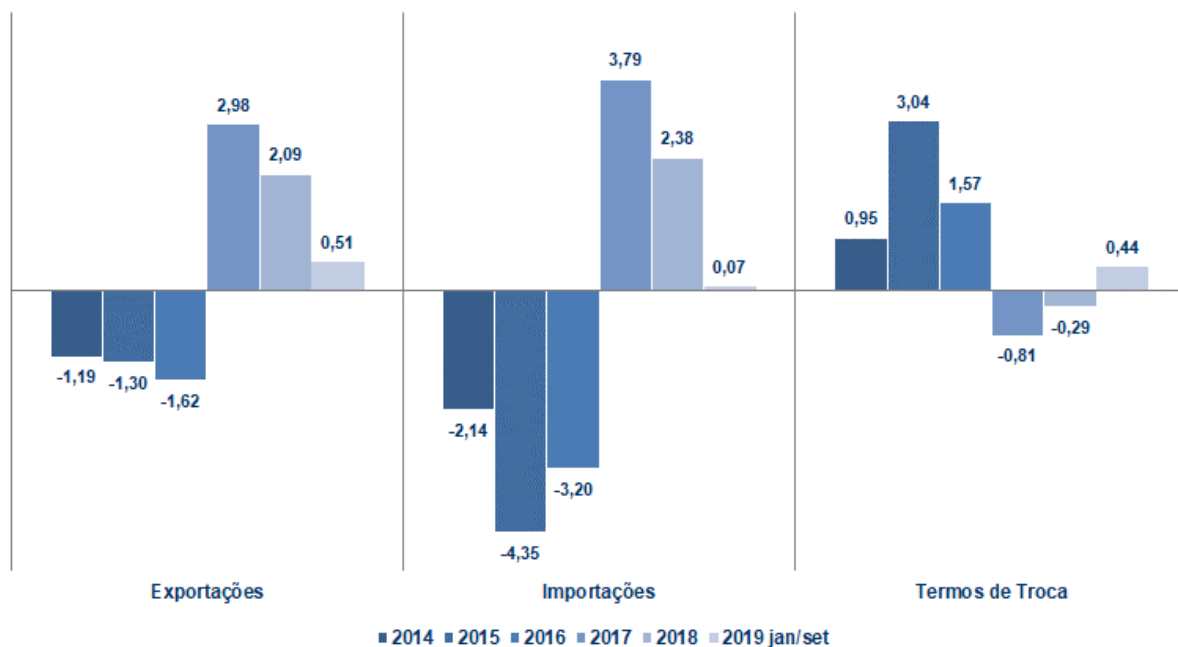
Gráfico 7 – Saldo Comercial Externo no PIB



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Contas Nacionais)

Unidade: % do PIB (a preços correntes).

Gráfico 8 – Deflatores das Exportações e Importações e Termos de Troca



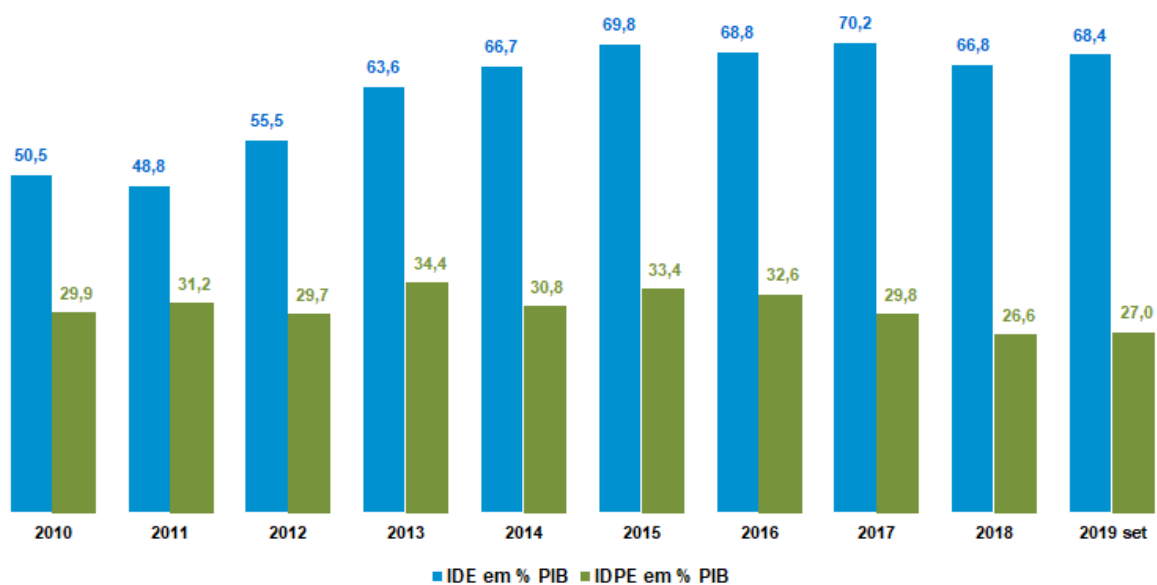
Fontes: INE (Contas Nacionais)

7. Posição (Stock) de Investimento Direto no PIB (Princípio Direcional)

Segundo informação do Banco de Portugal, no final de setembro de 2019, a posição de Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE) era de 143,0 mil milhões de euros, enquanto a posição de Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) totalizava 56,5 mil milhões de euros.

Considerando o valor do PIB do ano terminado no final do terceiro trimestre de 2019, a preços correntes, o peso do IDE no PIB era de 68,4% no final de setembro deste ano (66,8% no final de dezembro de 2018), enquanto, no mesmo período, o peso do IDPE era de 27,0% (26,6% em 2018) (Gráfico 9).

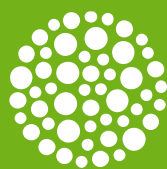
Gráfico 9 – Peso do Stock de Investimento Direto no PIB



Fontes: INE (Contas Nacionais); Banco de Portugal (Estatísticas de Posição de Investimento Internacional)

Unidade: % do PIB (a preços correntes).

Nota: Investimento Direto apurado no âmbito do Princípio Direcional.



aicep Portugal Global

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal